

# A FALSA UNÇÃO DE JESUS<sup>1</sup>

## I. INTRODUÇÃO

O capítulo 9 do Livro de Daniel tem sido muito usado como referência messiânica por missionários cristãos envolvidos na evangelização de judeus. A passagem que é geralmente extraída do referido capítulo como suposto "cumprimento da profecia messiânica" é Daniel 9:24-27, pois, de acordo com a maioria das traduções cristãs, esta contém duas referências diretas ao "Messias" (Daniel 9:25-26). Usando erros de tradução e diversos outros artifícios, missionários transformam esta passagem em uma profecia que supostamente prevê a vinda de Jesus e sua suposta crucificação.

A análise apresentada neste artigo demonstrará que as alegações levantadas são contraditórias com o que a Bíblia Hebraica ensina. Além disso, uma vez que estas alegações também incluem referências ao processo de unção como determinado e aplicado na Bíblia Hebraica, será apresentado um modelo contra o qual a "unção" de Jesus, como descrita no Novo Testamento será comparada a fim de testar sua validade.

## II. TRADUÇÕES CRISTÃS E JUDAICAS DE DANIEL 9:25-26

A Tabela II-1 mostrará lado-a-lado a traduções e o texto hebraico da passagem de Daniel 9:25-26. O termo hebraico מָשִׁיחַ (*mashi'ah*) e suas respectivas traduções nas duas traduções estão em destaque.

---

<sup>1</sup> As transliterações da terminologia hebraica para o alfabeto latino seguirão as seguintes orientações:

- A terminologia transliterada será mostrada em **itálico negrito**
- A sílaba acentuada na terminologia transliterada será mostrada em MAIÚSCULAS
- Os sons das vogais Latinas, A - E - I - O - U, são utilizadas.
- Letras hebraicas distintas que têm sons ambíguos das letras latinas são transliteradas de acordo com as seguintes regras:
  - A letra ך vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina
  - A letra ם vocalizada será transliterada como a vogal equivalente latina com um agregado sublinhado
  - A letra ן será transliterada como "h"
  - A letra ך será transliterada como "ch"
  - A letra ך será transliterada como "k"
  - A letra ך será transliterada como "q"
  - Um **SHVA** vocalizado (ׁ ך ך) será transliterado como "e" expoente seguindo a consoante
  - Não existe "duplicação" de letras nas transliterações para refletir o **daGESH** (ênfase)

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.

Tradução: Renato Santos

All rights reserved

**Tabela II-1 - Daniel 9:25-26**

Tradução Cristã		Tradução Judaica	Texto Hebraico	
<b>Daniel 9</b>			<b>דניאל ט</b>	
25	Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até <b>ao Messias</b> , o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.	Sabe, portanto e discerne, que desde a saída da palavra para restaurar e reconstruir Jerusalém até <b>um ungido</b> governante, sete semanas; e por sessenta e duas semanas ela será reconstruída de novo, com as ruas e as circunvalações, mas em tempos de angústia.	כה	וְתִדַע וְתִשְׁכַּל מִן-מִצְאָה דָּבָר לְהָשִׁיב וּלְבַנוֹת יְרוּשָׁלַם עַד-מְשִׁיחַ נָגִיד שְׁבַעִים שָׁבָעָה וּשְׁבַעִים שָׁשִׁים וּשְׁנָיִם תְּשׁוּב וּבְנִתָּהּ רְחוֹב וְחַרוּץ וּבְצוּק הָעֵתִים:
26	E depois das sessenta e duas semanas será cortado <b>o Messias</b> , mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.	E depois das sessenta e duas semanas será cortado <b>um ungido</b> , e não será mais; e a cidade e o Santuário serão destruídos pelo povo do governante vindouro, e o seu fim será com um dilúvio; e até ao fim da guerra; haverá desolação.	כו	וְאַחֲרֵי הַשְּׁבַעִים שָׁשִׁים וּשְׁנָיִם יָכַרַת מְשִׁיחַ וְאִין לוֹ וְהָעִיר וְהַקֹּדֶשׁ יִשְׁחִית עִם נָגִיד הַבָּא וְקִצּוֹ בְּשֶׁטֶף וְעַד קֵץ מִלְחָמָה נִחְרַצֶּת שְׁמֹמוֹת:

Uma desarmonia significativa existe entre as duas traduções em suas respectivas capitulações do substantivo מְשִׁיחַ. Um estudo das aplicações deste termo na Bíblia Hebraica ajudará a resolver esse problema.

### III. ANÁLISE DA TERMINOLOGIA

De acordo com a Bíblia Hebraica, o homem escolhido para servir como sumo sacerdote [כֹּהֵן גָּדוֹל] (*KOHEN GADOL*) e rei [מֶלֶךְ] (*MELECH*) devem passar pela cerimônia de unção. O verbo מָשַׁח (*mem-shin-het*), que aparece na Bíblia Hebraica 70 vezes em várias conjugações é utilizado em 63 ocasiões para descrever a ação, ou seja, a aplicação de um óleo especialmente preparado ou composto para alguém ou alguma coisa com a finalidade de santificação ou consagração, e nas restantes sete vezes é usado no contexto de cobrir algo com tinta ou óleo para diversos outros fins.

Alguém que passava pelo processo de unção era referido como מְשִׁיחַ, **um ungido**, na Bíblia Hebraica. O termo מְשִׁיחַ, que deriva do verbo מָשַׁח, é usado na Bíblia Hebraica 39 vezes em várias declinações e formas. O ponto importante sobre as aplicações de מְשִׁיחַ na Bíblia Hebraica é que nenhum destes se refere ao Messias. A razão é que o uso do substantivo מְשִׁיחַ para o termo hebraico Messias é produto derivado do primeiro século da era comum - Informação surgida a partir das descobertas e pesquisas dos *Manuscritos do Mar Morto*. Naquele tempo, a visão messiânica judaica sofreu uma significativa mudança de paradigma da expectativa de uma era (ou seja, o "Fim dos Dias") para uma expectativa de um líder judeu que guiaria Israel (um "Redentor"). Este fato por si só anularia a reivindicação cristã missionária sobre as referências ao Messias em Daniel 9:25-26.

#### IV. APLICAÇÕES DO SUBSTANTIVO מְשִׁיחַ NA BÍBLIA HEBRAICA

Uma análise das 39 aplicações do termo מְשִׁיחַ (35 substantivos e 4 adjetivos) na Bíblia Hebraica e a forma como estes são traduzidos na maioria das Bíblias cristãs, fornece evidência bíblica que refuta as alegações sobre suas ocorrências em Daniel 9:25 e 26 .

A Tabela IV-1 mostrará as 39 aplicações do termo מְשִׁיחַ na Bíblia Hebraica. Cada forma do termo será mostrada em separado, juntamente com sua frequência de ocorrência, um guia de pronúncia (CAPS identificará a sílaba acentuada), as respectivas citações bíblicas, a tradução correta, e a tradução cristã da mesma. As citações dos capítulos e versículos são da Bíblia Hebraica; os números dos versículos em Bíblias cristãs, se diferentes da Bíblia Hebraica, serão mostrados entre parênteses.

**Tabela IV-1 – O termo מְשִׁיחַ na Bíblia Hebraica e em traduções cristãs**

Termo Hebraico	#	Pronúncia	Referências	Tradução Correta	Tradução Cristã
מְשִׁיחַ	3	mashi'ah	2Samuel 1:21	um ungido	ungido
			Daniel 9:25	um ungido	ao Messias
			Daniel 9:26	um ungido	o Messias
הַמְשִׁיחַ*	4	ha'mashi'ah	Levítico 4:3,5,16, 6:15[22]	O ungido [Sacerdote]	[o sacerdote] que é ungido
מְשִׁיחַ	8	meSHI'ah	1Samuel 24:6,10, 26:16; 2Samuel 1:14,16, 19:22[21], 23:1; Lamentações 4:20	[um] ungido de	Ungido [do/de]
בְּמְשִׁיחַ	3	bim'SHI'ah	1Samuel 26:9,11,23	contra um ungido	Contra o ungido [do Senhor]
לְמְשִׁיחַ	1	lim'SHI'ah	1Samuel 24:7	para um ungido	Para o ungido [do Senhor]
מְשִׁיחִי	1	meSHIHI	1Samuel 2:35	meu ungido	meu ungido
לְמְשִׁיחִי	1	lim'shiHI	Salmo 132:17	seu ungido	para meu ungido
מְשִׁיחֶיךָ	6	meSHIHEcha	Habacuque 3:13; Salmo 84:10[9], 89:39[38], 52[51], 132:10; 2Crônicas 6:42	seu ungido	Teu/seu ungido
מְשִׁיחוֹ	7	meSHIHO	1Samuel 2:10, 12:3,5, 16:6; Salmo 2:2, 20:7[6], 28:8	seu ungido	para seu ungido; *ungido [do Senhor]
לְמְשִׁיחוֹ	3	Lim'shiHO	2Samuel 22:51; Isaías 45:1; Salmo 18:51[50]	para seu ungido	para seu ungido
בְּמְשִׁיחָי	2	bim'shiHAI	Salmo 105:15; 1Crônicas 16:22	Em/sobre meus ungidos	[não toqueis] meu ungido

\* - Estes são os quatro casos em que מְשִׁיחַ é um adjetivo.

A tradução cristã do termo מְשִׁיחַ difere do termo genérico "um ungido" em apenas dois casos dos 39 deles, ambos ocorridos em Daniel 9:25-26. Dado o fato histórico de que a associação do termo מְשִׁיחַ com o Messias é posterior ao livro de Daniel - parece que os tradutores cristãos traduziram o termo desta forma a fim de criar uma conexão com o Messias cristão.

Um problema relacionado é oriundo da maneira pela qual algumas outras Bíblias cristãs traduzem o substantivo מְשִׁיחַ em Daniel 9:25-26, como apresentado na Tabela IV-2.

**Tabela IV-2 – O termo מָשִׁחַ como traduzido em outras bíblias cristãs**

Fonte	Verso	Tradução da fonte	Correta Tradução
<i>Nova Versão Internacional [NVI]</i>	Daniel 9:25	o Ungido	um ungido
	Daniel 9:26		
<i>João Ferreira de Almeida, Versão Revista e Atualizada [JFA-RA]</i>	Daniel 9:25	o ungido	um ungido
	Daniel 9:26		
<i>Bíblia Viva</i>	Daniel 9:25	do ungido	um ungido
	Daniel 9:26		
<i>Sociedade Bíblica Britânica [SBB]</i>	Daniel 9:25	o ungido	um ungido
	Daniel 9:26		

A tradução de מָשִׁחַ como "o Ungido", embora mais perto do correto "um ungido", ainda contém um viés cristológico, embora sutil. O efeito do artigo definido "o" e a capitalização dos termos na expressão "Ungido" é, por definição, uma indicação para Jesus.

Por uma questão de justiça, deve-se notar, porém, que nem todas as Bíblias cristãs trairam mal o termo מָשִׁחַ em Daniel 9:25-26. Entre as Bíblias cristãs em língua inglesa que traduzem o termo corretamente são: *Basic Bible in English* (BBE), *Revised Standard Version* (RSV), *New Revised Standard Version* (NRSV); em língua portuguesa uma Versão Católica online<sup>2</sup>.

## V. A UNÇÃO DE ACORDO COM A BÍBLIA HEBRAICA

### A. O processo de Unção

De acordo com os relatos na Bíblia Hebraica o preparo e o ritual são dois componentes muito importantes do processo de unção.

#### 1. O Preparo

Para ser considerado devidamente ungido, um rei (ou um sumo sacerdote) deveria ter sobre si derramado uma substância especial armazenada num recipiente especial, o qual deveria estar preparado a partir de azeite puro, de acordo com a seguinte fórmula:

**Êxodo 30:22-25** - Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: "E Tu, pega para ti das mais finas especiarias, da pura mirra - quinhentos [siclos], e de canela aromática a metade, duzentos e cinquenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinquenta [siclos], e de cássia quinhentos [siclos], de acordo com o siclo sagrado, e um hin de azeite de oliveiras. E farás um azeite da santa unção [שֶׁמֶן מִשְׁחַת-קֹדֶשׁ] (*SHEmen mish'HAT-Qodesh*), um perfume de acordo com a arte do perfumista: este será um azeite da santa unção. [שֶׁמֶן מִשְׁחַת-קֹדֶשׁ]

Nenhuma outra substância deve ser aceitável para a unção - e, sendo uma substância sagrada, este óleo deveria estar armazenado no Tabernáculo (*mishkan*), enquanto os Israelitas estavam no deserto e, posteriormente, no Templo Sagrado em Jerusalém.

<sup>2</sup> Disponível em [Bíblia Online.com.br](http://www.bibliaonline.com.br) - versículo 25: [www.bibliaonline.com.br/vc/dn/9/25+](http://www.bibliaonline.com.br/vc/dn/9/25+); versículo 26: <http://www.bibliaonline.com.br/vc/dn/9/26+>

## 2. O ritual

Moisés foi ordenado a ungir seu irmão Aarão como o primeiro Sumo Sacerdote:

**Êxodo 29:7 – E então tu deverás tomar o azeite da unção, e o derramarás sobre a sua cabeça; e o ungirás.**

A Bíblia Hebraica contém vários relatos que descrevem a unção de um rei em Israel.

### O rei Saul

Saul foi ungido como rei de Israel pelo profeta Samuel, que derramou o azeite especial em sua cabeça:

**1 Samuel 10:1 - E Samuel tomou um chifre pequeno de azeite, e derramou sobre a cabeça [de Saul], e beijou-o. E ele [Samuel] disse: “Certamente não te ungirás o Eterno para ser governante sobre Sua herança”**

### O rei Davi

Davi, filho de Jessé foi ungido como rei de Israel pelo profeta Samuel que derramou o azeite especial em sua cabeça:

**1 Samuel 16:13 - E Samuel tomou o chifre de azeite, e ungiu [Davi] no meio de seus irmãos. E um Espírito do Senhor era sobre Davi daquele dia em diante; e Samuel se levantou e foi para Ramah.**

### O rei Salomão

Salomão foi ungido rei de Israel pelo Sumo Sacerdote Zadok que derramou o azeite especial em sua cabeça, na presença do profeta Natã:

**1 Reis 1:34, 39, 45 - E Zadok, o [sumo] sacerdote e Natã, o profeta deverão ungir ele [Salomão] rei sobre Israel, então tocareis a trombeta, e direis: “Longa vida ao rei Salomão!”**

**E Zadok, o [sumo] sacerdote, tomou o chifre de óleo do Tabernáculo [o Santuário], e ungiu Salomão; e eles tocaram o shofar [chifre de carneiro], e todo o povo disse: “Longa vida ao rei Salomão!”.**

**E Zadok, o [sumo] sacerdote, e Natã, o profeta, ungiram ele [Salomão] rei em Gihon, e eles subiram dali alegres, e (portanto) a cidade estava alvoroçada; este é o alarido que ouviste.**

## B. Um modelo para a unção dos reis em Israel

Os relatos bíblicos sobre a unção dos três primeiros reis de Israel - Saul, Davi e Salomão - contém 6 elementos únicos de um modelo para o processo de unção real em Israel, que eventualmente se dará com o **Messias**:

[1] Uma preparação especial de azeite puro foi utilizada como o óleo de unção.

[2] Sendo sagrado, o óleo da unção era armazenada no Templo.

[3] Um profeta universalmente reconhecido realizou o ritual de ungir o rei.

[4] Os profetas usaram o frasco de óleo, ou o chifre do azeite, para ungir o novo rei, não apenas um (simples) frasco pequeno de óleo ou um (simples) chifre de óleo<sup>3</sup>.

[5] O óleo de unção foi derramado somente sobre a cabeça.

[6] Unção era equivalente à coroação de um rei (ou a nomeação de um alto sacerdote)<sup>4</sup>.

## VI. A UNÇÃO DE ACORDO COM O NOVO TESTAMENTO

Este modelo para o processo de unção agora pode ser usado para testar a validade da unção de Jesus, como descrito no Novo Testamento.

### A. O Processo de Unção

#### 1. O Preparo

Os quatro autores descrevem a substância utilizada em Jesus como se segue:

**Mateus 26:7-9** - Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa. E os seus discípulos, vendo isto, indignaram-se, dizendo: Por que é este desperdício? Pois este unguento podia vender-se por grande preço, e dar-se o dinheiro aos pobres.

**Marcos 14:3-5** - E, estando ele em betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça. E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdício de unguento? Porque podia vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dá-lo aos pobres. E bramavam contra ela.

**Lucas 7:37** - E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento;

**João 12:3-5** - Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento. Então, um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse: Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?

Os dados relativos à substância da unção estão resumidos na Tabela VI.A.1-1.

**Tabela VI.A.1-1 – A Substância da Unção de acordo com os Quatro Evangelhos**

Fonte	Substância	Recipiente	Sagrado/Profano
Evangelho de Mateus	Unguento de grande valor	vaso de alabastro	Profano
Evangelho de Marcos	Unguento de nardo puro de muito preço	vaso de alabastro	Profano
Evangelho de Lucas	Unguento	vaso de alabastro	Sem especificação
Evangelho de João	Unguento de nardo puro de grande valor	Não especificado	Profano

<sup>3</sup> O rei Davi e seus descendentes reais foram ungidos com o óleo sagrado derramado do "chifre". De acordo com os sábios judeus, isso indicaria a superioridade dos reis Davidicos sobre os reis não davidicos de Israel (por exemplo, Saul), que foram ungidos usando "um pequeno frasco".

<sup>4</sup> Saul, Davi e Salomão todos subiram ao trono como reis logo depois de serem ungidos. Eles lutaram com sucesso contra as nações inimigas de Israel. Eles comandaram governos inteiros, soldados, espíões, cobradores de impostos, embaixadores estrangeiros, tesourarias, funcionários do palácio e tribunais.

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.

Tradução: Renato Santos

All rights reserved

## 2. O ritual

Todos os quatro autores dos Evangelhos descrevem a maneira como Jesus foi ungido:

**Mateus 26:7** - Aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com unguento de grande valor, e derramou-lho sobre a cabeça, quando ele estava assentado à mesa.

**Marcos 14:3** - E, estando ele em betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça.

**Lucas 7:37, 38, 46** - E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa em casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; E, estando por detrás, aos seus pés, chorando, começou a regar-lhe os pés com lágrimas, e enxugava-lhos com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungiu-lhos com o unguento. Não me ungiste a cabeça com óleo, mas esta ungiu-me os pés com unguento.

**João 11:2** - E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com unguento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava enfermo.

**João 12:3** - Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento.

Os dados sobre o ritual desta unção estão resumidos na Tabela VI.A.1-2.

**Tabela VI.A.1-2 – Ritual de unção de acordo com os Quatro Evangelhos**

Fonte	Quem ungiu	Lugar onde foi ungido
Evangelho de Mateus	Uma mulher	Na cabeça de Jesus
Evangelho de Marcos	Uma mulher	Na cabeça de Jesus
Evangelho de Lucas <sup>5</sup>	Uma mulher	Nos pés de Jesus
Evangelho de João	Maria, de Betânia	Nos pés de Jesus

De acordo com a Bíblia Hebraica, o propósito do processo de unção é a coroação de um rei (ou nomear um sumo sacerdote). No entanto, de acordo com o Novo Testamento, o propósito da unção de Jesus não foi nem esse nem aquele:

**Mateus 26:12** - Ora, derramando ela este unguento sobre o meu corpo, fê-lo preparando-me para o meu sepultamento.

**Marcos 14:8** - Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura.

### B. Elementos do Ritual da Unção de Jesus

Os elementos do processo descrito nos quatro Evangelhos sobre a unção de Jesus estão listados abaixo na mesma ordem em que os elementos no modelo para o processo de unção que foi desenvolvido na Seção V-B:

<sup>5</sup> Em Lucas 7:46 Jesus, na verdade, admite que sua cabeça fora ungida com óleo. Não que isso teria feito alguma diferença se Simão tivesse derramado óleo sobre a sua cabeça, já que Simão não era um profeta reconhecido de Israel que tivesse acesso ao óleo sagrado mantido no Templo.

Copyright © Uri Yosef, PhD, 2001-2010 for the Messiah Truth Project, Inc.

Tradução: Renato Santos

All rights reserved

- [1] A substância usada para ungir Jesus era um bálsamo de nardo puro<sup>6</sup>.
- [2] Não se sabe de onde o perfume precioso de nardo puro veio. Ele claramente não era uma substância sagrada, já que as pessoas se queixaram de ter desperdiçado por colocá-lo em Jesus, em vez de vendê-lo e dar o dinheiro aos pobres.
- [3] Jesus foi ungido por uma mulher (Maria, de Betânia, descrita como uma pecadora).
- [4] O unguento usado em Jesus estava contido em um vaso de alabastro<sup>7</sup>.
- [5] Há relatos conflitantes no Novo Testamento sobre *onde* (qual parte do corpo de Jesus) a substância foi aplicada. Os relatos dos evangelhos de Mateus e Marcos dizem que foi em sua cabeça, enquanto os relatos dos evangelhos de Lucas e João afirmam que foi em seus pés apenas.
- [6] Jesus declarou que sua unção era uma preparação para o enterro, ou seja, para a morte, e não para o reinado<sup>8</sup>.

## VII. COMPARANDO A UNÇÃO DE JESUS COM OS REQUISITOS DA BÍBLIA HEBRAICA

A Tabela VII-1 contém uma comparação elemento por elemento do processo de unção no modelo contra os relatos descritos nos Evangelhos. Para cada elemento do modelo, um SIM ou NÃO indica se o respectivo elemento a partir dos relatos dos Evangelhos cumpre ou não cumpre as especificações estabelecidas na Bíblia Hebraica.

**Tabela VII-1 – Especificações estabelecidas na Bíblia Hebraica versus os Relatos do NT**

Item	Especificações da Bíblia Hebraica	De acordo com o Novo Testamento	Comentário	Válido ?
[1]	O óleo da unção era uma mistura especial de especiarias e azeite de oliva puro.	A substância utilizada para ungir Jesus era um unguento de nardo puro	Bálsamo de nardo puro, não importa o quão caro, não pode substituir o óleo sagrado.	NÃO
[2]	Sendo sagrado, o óleo de unção tinha que ser armazenado no Templo.	O nardo puro não era sagrado, e sua origem é desconhecida.	Itens sagrados eram mantidos no Templo, e não eram colocados à venda.	NÃO
[3]	Um profeta reconhecido ungiu um rei.	Uma mulher chamada Maria ungiu Jesus.	Um reconhecido profeta ungiu a Jesus?	NÃO
[4]	Um recipiente ou chifre especial, do óleo de unção especial devia de ser usado na unção do rei.	O unguento de nardo puro usado em Jesus veio de um vaso de alabastro	A Bíblia Hebraica nunca fala de recipientes de alabastro usados para guardar o óleo da unção.	NÃO
[5]	O óleo da unção era derramado sobre a cabeça apenas.	<b>Em 2 relatos – somente a cabeça – Em outros 2 relatos – somente os pés</b>	Qual versão dos relatos é a verdadeira?	NÃO
[6]	A unção era uma preparação para a realeza (ou o sumo sacerdócio).	Jesus declarou que a unção era para preparar para seu próprio enterro.	Jesus nunca reinou como o monarca sobre qualquer reino	NÃO

<sup>6</sup> O dicionário *American Heritage* (Second College Edition, Houghton Mifflin Company, Publishers [1991]), explica **nardo**: “1. Uma planta aromática, *Nardostachys jatamansi*, da Índia, tendo flores cor de rosa e roxo. 2. Um perfume precioso da antiguidade, provavelmente preparados a partir do nardo”.

<sup>7</sup> Os autores do Novo Testamento se referem a Jesus como o “filho de Davi”, implicando que ele é da linhagem real do rei Davi: **Mateus 1:1 (NVI) - O livro da geração de Jesus Cristo, o filho de Davi, filho de Abraão**. Se Jesus era um rei legítimo da dinastia Davídica como se afirma no Novo Testamento, porque a substância da unção foi retirada de *um vaso de alabastro* e não de um recipiente especial, de um “chifre” de azeite?

<sup>8</sup> O Novo Testamento nada fala sobre se Jesus sentou-se no trono de Davi durante sua vida e se ele liderou um exército em quaisquer batalhas contra os inimigos de Israel, derrotando-os. Da mesma forma, não há nenhuma menção no Novo Testamento sobre Jesus estar no comando de um governo militar e político.



Esta comparação demonstra que a unção de Jesus como descrito no Novo Testamento viola *todos os requisitos* para uma unção válida em Israel, conforme especificado pela Bíblia Hebraica.

**Conclusão: A "unção" de Jesus, como descrito no Novo Testamento viola todos os requisitos estabelecidos na Bíblia Hebraica, o que faz dele *um falso Messias*.**

## VIII. SUMÁRIO

Duas importantes questões interligadas foram abordadas neste ensaio. A primeira questão diz respeito ao substantivo hebraico משיח como aparece em Daniel 9:25-26:

- *Qual é a tradução correta do substantivo hebraico משיח, que aparece duas vezes em Daniel 9:25 e 26?*

De acordo com a maioria das traduções cristãs, o termo משיח refere-se a Jesus, traduzido tanto como "[o] Messias" ou "o Ungido". Um estudo da palavra em todas as 39 ocorrências na Bíblia Hebraica desse termo em suas várias formas demonstrou que a tradução correta é "**um ungido**", uma referência genérica e não específica a dois indivíduos diferentes que estavam destinados a aparecer em algum momento futuro, nenhum dos quais tinha qualquer ligação com o Messias. Lembrando que a Bíblia Hebraica era a Escritura em vigor durante a vida de Jesus, é evidente que o exemplo de משיח em Daniel 9:25-26 não aponta para Jesus.

A segunda questão diz respeito à validade da chamada "unção" de Jesus:

- *A "unção" de Jesus como descrita no Novo Testamento está em conformidade com os requisitos especificados pela Bíblia Hebraica?*

Para ajudar a determinar a validade desse processo como descrito pelos quatro evangelhos do Novo Testamento, um modelo para o processo de unção de reis e sacerdotes de Israel foi desenvolvido a partir dos relatos na Bíblia Hebraica. Os elementos correspondentes foram extraídos dos relatos que descrevem a "unção" de Jesus no Novo Testamento e estes foram comparados elemento por elemento contra o modelo. A análise demonstrou que, de acordo com as especificações descritas na Bíblia Hebraica, Jesus não foi ungido adequadamente.